

Funcultura – 10 anos de incentivo à cultura

Linha do tempo

2003

- Lançamento do primeiro edital do Funcultura, permitindo um grande avanço na democratização do fomento a cultura, ao possibilitar que produtores e artistas recebam financiamento para projetos direto do governo.
- Criação da Comissão Deliberativa, de forma tripartite (representantes de instituições culturais, de entidades representativas de classe, e do governo) garantindo uma gestão democrática e compartilhada com a sociedade civil.
- Criação do Cadastro de Produtores Culturais (CPC) em substituição ao Cadastro de Empreendedores Culturais (CEC), formalizando a atuação cultural de produtores e artistas no Estado, pré-requisito para concorrer nos editais.
- Criação da Unidade de Fiscalização do Funcultura, com o objetivo de verificar a efetiva realização dos projetos e de possibilitar melhorias.

2004

- Inclusão da área cultural “Artes Integradas”, atendendo a demanda de produtores interessados em promover interações entre linguagens culturais.
- Inclusão da categoria “Formação e Capacitação” para fomentar a arte-educação, a profissionalização e o aperfeiçoamento de artistas, e a formação de público e novas plateias.

2005

- Criação da Comissão Deliberativa Governamental para julgamento dos projetos oriundos de entes da administração pública.
- Reestruturação da Secretaria Executiva do Funcultura para dinamizar a operacionalização das atividades do fundo.
- Criação de sistema com informações sobre o histórico dos produtores culturais.
- Lançamento do Catálogo do Funcultura (1º volume), com informações sobre projetos aprovados.

2006

- Implantação da versão eletrônica do formulário de inscrição de projetos culturais.

2007

- Lançamento de edital exclusivo para fomento ao Audiovisual de Pernambuco, desligando-se da linha de financiamento com recursos do Funcultura.
- Inclusão da área cultural “Gastronomia”.
- Regulamentação dos procedimentos para prestação de contas de projetos incentivados pelo Funcultura a partir de portaria da Secretaria da Controladoria Geral do Estado.

2008

- Ampliação do cadastro de produtores culturais, extinguindo o prazo de seis meses com o pré-requisito para participação no edital.
- Ampliação de linhas de ação com maior especificidade, seguindo prioridades determinadas em conjunto com a sociedade civil através dos Planos Setoriais de cada linguagem cultural.
- Estímulo à interiorização de projetos através da criação de linhas de ação promovendo a circulação pelas 12 Regiões de Desenvolvimento.
- Início das capacitações itinerantes em cidades pólos das 12 Regiões de Desenvolvimento sobre o edital.

2009

- Edital do Audiovisual volta a ser incorporado ao Funcultura a partir de decreto regulamentador específico, atendendo a demanda do setor para contemplar as especificidades da linguagem audiovisual.
- Inserção das capacitações sobre o Funcultura na grade de programação dos festivais.

2010

- Estabelecimento de cota para projetos de acessibilidade no Edital do Audiovisual.
- Realização de palestras no meio acadêmico sobre o Funcultura.

2011

- Regulamentação de Grupos Temáticos, formados por especialistas de todo Brasil, para assessoramento técnico a comissão deliberativa, garantindo mais participação social e um salto de qualidade no julgamento dos projetos.

2012

- Criação da categoria “Revelando Pernambucos” no Edital do Audiovisual, aumentando a descentralização dos incentivos entre todas as regiões do estado.
- Facilitação para inscrição do Cadastro de Produtor Cultural, através da emissão das certidões de regularidades pela internet, e recebimento de cadastros por correio.

2013

- Recorde no número de inscrições: total de 2.070 projetos nos dois editais, aumento de 31,6% em relação aos editais 2011/2012.
- Renovação da Comissão Deliberativa através de convocatória pública, repetindo o processo realizado a cada biênio.